



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construção de um auto-silo público na nova Biblioteca Central

Há dias, a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura afirmou que o estudo prévio da nova Biblioteca Central já tinha sido concluído e que, após avaliação do prazo de execução da obra, das dificuldades de construção e da necessidade de uso racional do erário público, parecia mais razoável não construir qualquer auto-silo na nova Biblioteca Central. Como justificação, ela apontou para o tamanho pequeno do lote em causa e o baixo número de várias centenas de lugares de estacionamento que o auto-silo poderia oferecer e, portanto, considerou ser necessário ponderar se vale a pena gastar muito erário público para criar mais um piso subterrâneo para a construção de um auto-silo [Nota 1].

De facto, na Freguesia de São Lázaro, onde será erguida a nova Biblioteca Central, existem apenas três auto-silos públicos, nomeadamente, o Auto-Silo Pak Wai, o Auto-Silo Pak Keng e o Auto-Silo do Jardim de Vasco da Gama [Nota 2], e é do conhecimento geral que há falta de lugares de estacionamento público nas imediações do local escolhido para a construção da nova Biblioteca Central. No início do corrente ano, o Governo abriu ao público o auto-silo na cave do Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, integrando-o no Auto-Silo do Jardim de Vasco da Gama [Nota 3], decisão que, obviamente, foi tomada tendo em conta a escassez de lugares de estacionamento verificada, ao longo dos anos, naquela zona. É de notar que, em Junho deste ano, a taxa média de estacionamento de veículos ligeiros no Auto-Silo do Jardim de Vasco da Gama era de 88 por cento, enquanto no Auto-Silo Pak Keng era



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de 84 por cento [Nota 2] e, mesmo o Auto-Silo Pak Wai, que fica longe da futura Biblioteca Central, registou uma taxa de média de estacionamento de veículos ligeiros de 87 por cento. Mais ainda, no projecto da planta de condições urbanísticas da nova Biblioteca Central, propõe-se igualmente a criação de um auto-silo e a disponibilização de lugares de estacionamento para motociclos e ciclomotores, cujo número não pode ser inferior a 25 por cento dos lugares de estacionamento legalmente estipulados para veículos ligeiros [Nota 4]. Por isso, quer em termos de planeamento inicial quer em termos de necessidades real, tudo indica que a construção de um auto-silo na nova Biblioteca Central é indispensável.

Importa salientar que é preciso reduzir as despesas públicas, mas “gastar quando é necessário” é também um princípio importante na aplicação do erário público, especialmente quando se trata de auto-silos, instalações públicas que são diferentes das outras, pois, se os mesmos não forem tidos em conta nas fases de planeamento e concepção, será muito mais difícil construí-los após a conclusão das obras. Dito isto, o Governo deve ter em plena consideração a população residente e flutuante da zona, a taxa de utilização dos parques de estacionamento existentes e dos lugares de estacionamento disponíveis nas vias públicas, e o fluxo de pessoas nas instalações públicas construídas e em construção, bem como recolher, amplamente, as opiniões dos residentes, no sentido de aproveitar, ainda melhor, os terrenos. Além disso, embora os assuntos relacionados com os parques de estacionamento públicos não façam parte da área dos assuntos sociais e cultura, os diversos serviços públicos devem abandonar o egocentrismo e adoptar uma visão integrada, procedendo a uma coordenação, comunicação e troca de opiniões consoante as suas funções, e encontrar um projecto de planeamento mais adequado à situação real da sociedade



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e às necessidades da população, para que o erário público seja bem aplicado.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em 2020, o Governo revelou que, no piso -1 da nova Biblioteca Central, iam ser disponibilizados 60 lugares de estacionamento para automóveis particulares e outros 60 para motociclos e ciclomotores [Nota 5], mas, agora, afirmou que a construção de um auto-silo implicava o gasto de muito erário público, sem divulgar ao público quaisquer informações sobre a comparação entre os dois projectos, incluindo as relativas às despesas que poderiam ser reduzidas e ao prazo de execução da obra. Então, o Governo vai apresentar, detalhadamente, o conteúdo dos projectos e dos resultados de comparação, permitindo que a sociedade tenha mais condições para discutir e manifestar, plenamente, as suas opiniões? Ao mesmo tempo, vai auscultar, ainda mais, os residentes sobre a construção de um auto-silo na nova Biblioteca Central, para que o planeamento das instalações comunitárias corresponda melhor à situação social e às opiniões da população?

2. Face à opinião pública de que são poucos os lugares de estacionamento na zona circundante ao local escolhido para a construção da nova Biblioteca Central, o Governo respondeu que já tinha aberto ao público os lugares de estacionamento do Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, como medida complementar. Entretanto, após a abertura dos referidos lugares de estacionamento e a sua integração no Auto-Silo do Jardim Vasco da Gama, registou-se uma taxa de estacionamento de veículos ligeiros de 88 por cento neste auto-silo e de 84 por cento no Auto-Silo Pak Keng, que fica nas suas proximidades [Nota 2], o que reflecte, claramente, as necessidades de estacionamento nas imediações do local que acolherá a nova Biblioteca Central.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Então, o Governo já procedeu a algum estudo e análise com base na actual taxa de estacionamento público nas proximidades e no número diário de visitantes da futura Biblioteca Central, que poderá atingir 5000 a 6000, para avaliar as futuras necessidades de estacionamento naquela zona e o impacto que a não construção de um auto-silo na nova Biblioteca Central poderá eventualmente causar ao trânsito? Além disso, quanto a este assunto, já foi consultado o parecer da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego? Em caso afirmativo, qual foi a sua opinião? Em caso negativo, ser-lhe-á solicitada a emissão de um parecer?

Referência:

[Nota 1] “Macao Daily News”: “Ao leong U: Ainda não está decidido se vai ser construído um auto-silo na nova Biblioteca Central”, 8 de Julho de 2023, p. A01, http://www.macaodaily.com/html/2023-07/08/content_1686502.htm.

[Nota 2] Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: Informações sobre os parques de estacionamento públicos (lugares de estacionamento), http://www.dsat.gov.mo/dsat/carpark_info2.aspx.

[Nota 3] Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “Entrada em funcionamento em breve de dois auto-silos públicos; Auto-Silo do Jardim de Vasco da Gama com nova zona leste”, 16 de Janeiro de 2023, <https://www.gov.mo/zh-hant/news/956231/>.

[Nota 4] Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana: Planta de condições urbanísticas do processo n.º 90A382 (projecto), p. 4, <https://www.cpu.gov.mo/uploads/attachment/2022-12/3722463a2e4b7ab8cc.pdf>.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[Nota 5] Teledifusão de Macau, S.A.: “Prevê-se que, após a construção da nova Biblioteca Central, o número diário de visitantes poderá atingir 5000 a 6000”, 15 de Setembro de 2020,

<https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/539299?lang=zh&date=2020-09-15&isvideo=false&category=27>.

14 de Julho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong